



## **AVALIAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES DO SOLO EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GLÓRIA DE DOURADOS, MS**

Renner Da Silva Nobre (renernobreslv@gmail.com)  
Rita De Cassia Gonçalves Marques (rita28140@gmail.com)  
Joab Dória Domingos (joabdoria@hotmail.com)  
João Victor De Lima Pereira (joaovictor-lp@hotmail.com)  
Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O Parque Natural Municipal de Glória de Dourados/MS (PNMGD) encontra-se limítrofe à Área Prioritária para a Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica MA-671, reconhecida pela Portaria nº 9/2007 do Ministério do Meio Ambiente (MMA), de acordo com o Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP) instituído pelo Decreto governamental nº 5.758/2006. Abriga importantes representantes da flora do Bioma Mata Atlântica, contudo, devido a uso intensivo da terra em período anterior a sua criação, promoveu-se uma redução significativa em sua paisagem natural, necessitando urgentemente de ações de restauração. A condução da regeneração natural é um importante método de restauração da vegetação nativa, sendo que um dos principais meios de regeneração natural das espécies tropicais se dá através do banco de sementes do solo, viáveis ou associadas à serapilheira, associado a uma determinada área num dado momento. O trabalho objetiva caracterizar o banco de sementes do solo de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual no Parque Natural Municipal de Glória de Dourados, que se localiza no município de Glória de Dourados/MS a 3 km da zona urbana, com uma área aproximada de 19,7 hectares. Para o estudo do banco de sementes foram coletadas 20 amostras de solo em pontos distribuídos ao acaso. Em cada ponto foram abertas trincheiras verticais com área superficial de 20 cm x 20 cm, e uma profundidade de até 5 cm, onde se coletou o solo, desprezando-se a serapilheira. O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos de 10 litros e transportado ao viveiro da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais-UFGD e transferido para bandejas plásticas e, após 3 meses, foi realizada a avaliação dos indivíduos emergentes, pelo método de quantificação da emergência ou germinação de plântulas. Foram amostrados 631 indivíduos, resultando em uma densidade de sementes viáveis no solo de 788,75 sementes/m<sup>2</sup>. A riqueza no banco de sementes do solo foi de 35 espécies, distribuídas em 18 famílias. Quanto ao hábito das espécies amostradas, obteve-se 68,57% de espécies herbáceas, 11,43% de gramíneas, 8,57% de espécies arbóreas e 5,71% de arbustivas. A predominância de herbáceas provavelmente ocorreu em razão do histórico de perturbação da área, utilizada no passado para atividades agrícolas. A maior disponibilidade de espaço e de luminosidade favorece as espécies herbáceas ruderais e muitas espécies de gramíneas. Estes dados evidenciam a necessidade de enriquecimento do fragmento com espécies arbóreas de sucessão tardia.

Os autores agradecem ao CNPQ, FUNDECT, CAPES e à UFGD pelo apoio à pesquisa.